***Nome –*** Pedro Emanuel Martins Aurélio ***Turma –*** S-13

***Data -*** 04/05/2010 ***Professor*** Rui Cunha

As novas tecnologias mudaram radicalmente a dimensão temporal do tempo mas também ao mesmo tempo a produção social. Como tal Vou-lhes expor a minha ideia relativamente a globalização.

**A globalização faz parte da nossa sociedade.**

Podemos observar vários exemplos com que todos os dias deparamos nos jornais, nos diversos canais televisivos que transmitem nas suas emissões, como cada vez há mais pobreza nos nossos dias, conflitos entre vários povos com determinadas culturas e costumes que muitas vezes não são respeitados pelos outros quando querem impor a sua ideia e o seu ponto de vista sobre vários assuntos, que no entanto também directamente são atingidas certas pessoas na nossa sociedade diferenças religiosas.

Todavia também a globalização nos tem dado a conhecer vários costumes e tradições, de determinados Países, que doutra forma seria impossível de todo de os conhece-los, e podermos dar a nossa opinião.

Na esfera política há cada vez maior interesse pelas economias internacionais nacionais, na área financeira que muitas das vezes se reflecte individualmente em cada um de nos, no âmbito de poder-mos fazer créditos pessoais, e investimentos em países estrangeiros através da bolsa, por exemplo; através da Net, podemos fazer investimentos na bolsa seja qual for os países que a pessoa se encontre no momento, países como a Austrália etc.

 **Ética da Globalização**

Penso que os grandes empresários têm vindo a explorar os trabalhadores para o que tem contribuindo a imigração que tem surgido tanto no nosso País como em outros países.

Estes empresários que têm explorado os seus trabalhadores obrigando-os a trabalhar muitas das vezes 12 horas por dia, como em Países da China na, na Ásia.

 Os seus direitos têm vindo a ser esquecidos em num espaço de tempo tão curto, que muitas das vezes não nos lembramos o quanto custo adquiri-los, para hoje ainda poderem ter alguns desses direitos que ainda não nos foram tirados, mas pela forma que as coisas estão sendo conduzidas não faltara muito tempo para os perder-mos esses diretos.

Estes empresários simplesmente pretendem ganhar dinheiro em um espaço de tempo mais curto possível, para poderem enriquecer, porque falam da crise mas no fundo sabemos que e mais uma forma de poder explorar.

No meu ver a União Europeia os grandes culpados destas situações, pois devia ser mais severa com os países que permitem estas situações, como as firmas de trabalho temporário, onde se trabalha um ano e depois se vai para o fundo desemprego; os grandes culpados são os políticos que estão no governo ou em algum outro órgão do estado que permitem estas vergonhas.

Depois dizem que temos que apertar o cinto. Mais e impossível porque os ordenados não fazem fase ao custo de vida de cada cidadão.

Com todas as revoluções que temos observado no nosso dia-a-dia, todos nós temos que dar a mão a palmatória que se tornou cada vez mais rápido tudo o que é importante para nós em todas as árias, no envolvimento não só do comércio mas também nos capitais diversos de investimentos, as telecomunicações se tornou muito mais fácil poder falar seja com quem for a onde se encontre tanto no território nacional ou internacional.

Formador; Rui Cunha e Costa

Autor do Artigo; Pedro Aurélio